

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o segundo volume de 2012 da Revista PerCursos, um periódico do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC que, com seu escopo interdisciplinar, dirige-se a diferentes demandas das áreas do conhecimento, sempre procurando estimular a produção acadêmica de caráter multidisciplinar, promovendo a divulgação e a reflexão de temas candentes na área das ciências humanas.

O volume ora publicado contém o Dossiê “Geografia e Educação”, organizado pelas professoras Ana Maria Hoepers Preve e Rosa Elisabete Miltz Wypczynski Martins, ambas professoras do Departamento de Geografia da FAED/UDESC, e pela professora Ivaine Maria Tonini, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFGRS. O Dossiê reúne uma resenha sobre a obra organizada por Flaviana Gasparotti Nunes, intitulada “Ensino de Geografia: novos olhares e práticas”, e mais sete artigos que objetivaram problematizar a formação de educadores-pesquisadores em Geografia na contemporaneidade buscando, para isso, experiências de aprendizagens articuladas com a produção de um pensamento diferenciado. As questões problematizadas por essas produções relacionam-se com o uso das diferentes linguagens, com a formação inicial do educador e da educadora em Geografia e com as práticas pedagógicas.

Além do Dossiê, esta edição da revista contém três artigos na seção “demanda contínua”. No artigo “Gravidez e maternidade na adolescência e suas repercussões no processo de escolarização”, Jaileila Araujo Meneze, Marina de Oliveira Leite, Elenice Serafim Barbosa e Karla Galvão Adrião apresentam como preocupação central compreender os significados da gravidez para jovens grávidas e mães, considerando diferentes contextos socioeconômicos, de modo a perceber as mudanças ocorridas na vida destas jovens e os desafios a enfrentarem no processo de escolarização. No estudo, as autoras procuram refletir sobre a designação do termo juventude para o debate sobre gravidez na adolescência, propondo estabelecer um sentido mais coletivo e menos individualizante a este processo, implicando em uma abordagem teórico-metodológica da gravidez não como um problema,

mas como potencializadora de perspectivas compreensivas sobre o evento, fundadas no campo de valores, significados e crenças que balizam as práticas sexuais e reprodutivas da população juvenil.

Para o estudo foram realizadas entrevistas com sete jovens de 16 a 19 anos, oriundas de escolas públicas e privadas da cidade de Recife, cuja análise, entre outros aspectos, indica a importância da família e da escola na constituição de uma rede de apoio social para facilitar a continuidade da escolarização; que a desigualdade de gênero e de classe recai como enredamento na vida da jovem pobre, e que as jovens dos estratos médios permanecem por mais tempo na escola. Pelo presente estudo as autoras procuram contribuir para ampliar o entendimento de professores e professoras sobre a gravidez e maternidade na adolescência e juventude, de tal maneira a tornar a escola mais receptiva às jovens nessas condições.

O artigo de Yalin Brizola Yared e Geraldo Augusto Locks, “Educação e sexualidade: a compreensão de professoras de ciências e biologia sobre a diversidade sexual”, resultado de um recorte da dissertação desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação da Universidade do Planalto Catarinense, toma como foco de análise a compreensão e atuação de docentes licenciados em Ciências Biológicas, que lecionam em escolas da rede pública estadual de ensino em Lages/SC sobre o tema da sexualidade proposto no currículo escolar.

Para o estudo foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis professoras de Ciências e Biologia de cinco escolas, cuja análise tende a evidenciar que a sexualidade no ambiente escolar ainda está apoiada predominantemente numa concepção médico-higienista, na moral religiosa dogmatizada e numa perspectiva consumista-quantitativa, não obstante a existência de referenciais teóricos sustentarem a perspectiva da livre orientação sexual infanto-juvenil, enquanto direito humano fundamental, pressupondo uma educação escolar emancipatória, pautada no respeito à livre orientação sexual das crianças e adolescentes, favorecendo uma educação integral, solidária e sexualmente feliz.

Fundamentado em uma pesquisa de caráter bibliográfico, o artigo de Maria Teresinha de Resenes Marcon intitulado “A regionalização como instrumento de ordenação do território” tem o propósito de compreender como a regionalização foi utilizada no Brasil como instrumento de ordenação do seu território, salientando as clássicas divisões regionais derivadas do pensamento positivista presente nas ciências no século XIX até meados do século XX, no qual eram empregados os fatores naturais para diferenciar as áreas geográficas. Conforme a autora, a partir da década de trinta, o governo federal empreende estudos

direcionados para a divisão de seu espaço geográfico fortalecida no conceito de região natural, de caráter eclético. Em meados da década de sessenta, o Brasil irá adotar os preceitos da ciência regional. A autora também evidencia como os processos de regionalizações foram introduzidos no Brasil, dos anos sessenta aos anos oitenta, período em que as regionalizações preservam um caráter geopolítico, ancorado sobre um tripé constituído pela dominação, pelo controle e pela expansão do poder territorial do Estado nacional, objetivando responder aos interesses estratégicos, de descentralização da ação administrativa e aos de planejamento. Considera também que atualmente o debate nos impulsiona a um processo de regionalização que não se fundamenta nos elementos estruturantes da geografia clássica (coesão, estabilidade e contiguidade espacial), o que possibilita a adoção de outros critérios relacionados com a estratégia de ação envolvendo os atores sociais.

A Comissão Editorial agradece aos autores e às autoras que colaboraram com seus artigos na edição deste número da Revista PerCursos, em especial, às organizadoras do Dossiê “Geografia e Educação”, pelo empenho e dedicação que resultaram na qualidade do trabalho ora apresentado. A PerCursos convida a todos/as para que enviem seus originais na forma de pesquisas concluídas e em andamento, resenhas, ensaios e relatos de pesquisa e de experiências.

Denise Soares Miguel e Mariléia Maria da Silva.

Conselho Editorial